



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: Saúde coletiva I

Fase: 2^a

Ano/semestre: 2012/2º

Número de créditos: 2 teóricos e 1 prático x 2 grupos de 20 alunos= 4 créditos

Carga horária – Hora aula: 72horas/aula

Carga horária – Hora relógio: 60 horas

Professor: Alessandra Regina Müller Germani

Atendimento ao Aluno: 6^a feira à tarde

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

3. EMENTA

Estuda o histórico, conceito e estrutura organizacional dos programas/políticas de saúde no contexto brasileiro. Discute e reflete sobre o papel do enfermeiro na efetivação dos principais programas/políticas de saúde na área de atenção à saúde, tais como saúde da mulher, criança, escolar, adolescente, adulto, idoso, prevenção e controle das DSTs/AIDS, Tuberculose, Hanseníase; Saúde mental, saúde bucal, saúde do homem, saúde indígena, entre outros.

4. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento deste componente curricular justifica-se a partir do momento que proporcionará conhecimentos acerca da atuação do enfermeiro nas políticas/programas de saúde, sustentado pelos princípios e diretrizes do SUS.

5. OBJETIVOS

Proporcionar discussão e reflexão do papel do enfermeiro frente a efetivação dos programas e políticas de saúde no Brasil, introduzindo o acadêmico no contexto atual da saúde coletiva.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

(

| DATA ENCONTRO | CONTEÚDO |
|----------------------|---|
| 1º encontro | Unidade I – Retomada da história da Reforma Sanitária e a estruturação de programas/políticas de saúde no Brasil |
| 2º encontro | continuação |
| 3º encontro | continuação |
| 4º encontro | Unidade II – Conceituação e estruturação dos programas/políticas de saúde e o papel do enfermeiro |
| 5º encontro | continuação |
| 6º encontro | continuação |
| 7º encontro | continuação |
| 8º encontro | Unidade III – Principais programas/políticas de saúde a serem implantados/implementados nos serviços e o papel do enfermeiro Na área da assistência à saúde: - Estruturantes - Saúde da criança, do escolar, adolescente, adulto (mulher e homem), idoso. - Transversais - Controle e prevenção das DSTs/HIV/AIDS, Tuberculose, Hanseníase; Saúde mental, Saúde bucal, Humanização da assistência, Promoção da saúde e Educação permanente em saúde. - Especiais – Saúde indígena |
| 9º encontro | continuação |
| 10º encontro | continuação |
| 11º encontro | continuação |
| 12º encontro | continuação |
| 13º encontro | continuação |
| 14º encontro | Unidade IV – Principais programas/políticas de saúde priorizados no estado de SC e região |
| 15º encontro | continuação |
| 16º encontro | continuação |
| 17º encontro | continuação |
| 18º encontro | Unidade V – Educação em saúde |

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositiva-dialogada, dinâmica de grupo.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As verificações de conhecimento terão o seguinte peso:

VC1 peso 10,0 – Seminário sobre as metodologias de assistência em saúde e enfermagem

VC2 peso 10,0 – Seminário sobre implantação de políticas/programas de saúde voltados a situação-problema

VC 3 peso 10,0 – Avaliação final – participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula

Média: $VC1 + VC2 = \text{Média a}$ $VC3 = \text{Média b}$

$\text{Média a} + \text{Média b} / 2 = \text{Média Final}$

Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final maior do que ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75 %.

9. REFERÊNCIAS

9.1 BÁSICA

1. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Org). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.
2. CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. Manual de práticas de atenção básica. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: editora Hucitec, 2008.
3. CARRARO, T. E.; MARY, E. A. Metodologia para assistência de enfermagem: teorização, modelos e subsídios para a prática. Goiânia: editora, 2001.
4. DESLANDES, Suely Ferreira. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006.
5. FIGUEIREDO, Nélia M. Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2005.
6. VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular nos serviços de Saúde. 3ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

9.2 COMPLEMENTAR

1. BERTOLLI FILHO, Claudio. História da saúde pública no Brasil. 4.ed São Paulo, SP: Ática, 2008.
2. BRASIL, M.S. Aprendendo sobre AIDS e DST – livro da família. Brasília, 2000.
3. BRASIL, M.S. O trabalho do ACS – manual do ACS. Brasília, 2000.
4. BRASIL, M.S. Tuberculose: informações para ACS. Brasília, 2001.
5. CAXIAS DO SUL. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo das ações básicas de saúde: uma proposta em defesa da vida/org. Margareth Lucia Paese Capra. Caxias do Sul, 2000.
6. DUNCAN BB, Schmidt MI, GIUGLIANI ERJ. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre, ARTMED, 2004
7. EGRY, E.Y. Saúde coletiva – construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Ícone, 1996.
8. RAMOS, Flávia Regina Souza et al. Um encontro de enfermagem com o adolescente brasileiro. Brasília: ABEN, 2000.
9. TEIXEIRA, Carmen Fontes. O futuro da prevenção. Bahia: Casa da Qualidade Editora, 2001.
10. VASCONCELOS, Eymard Mourão et al. Educação popular e a atenção a saúde da família. São Paulo: Hucitec, 1999.